

IMPARCIAL

Preço da assignatura

Jornal politico, litterario e noticioso

Preço das publicações

Anno (sem estampilha).....1.200
Semestre.....600
Anno (com estampilha).....1.500
Semestre.....750
Africa anno.....2.000
Brazil.....2.500
Numero avulso.....40

Publica-se ás quintas-feiras

Proprietario e director—Marcos M. F. Santos Guimarães

Redacção, Administração, Typographia e Impressão—Rua da Rainha, 121 a 123

Annuncios e com., por linha...40
Repetições.....20
No corpo do jornal, linha.....100
Annuncios commerciaes, pagos adiantadamente, publicam-se por contracto prévio e os litterarios em troca d'um exemplar.

FESTA DA CIDADE

Trez dias de verdadeira e alegre festa que se passaram deante dos olhos de milhares de visitantes e forasteiros, a Guimarães chamados pela já tão conhecida fama de que gosam as Gualterianas!

Trez dias que nos deixaram intensas saudades e a gratissima impressão de que todos os que nos visitaram ficaram bem impressionados com o que presenciaram e mais crentes ainda de que foi cumprido á risca o programma que as annunciou.

Hurra pela benemerita commissão!

Avante pela digna direcção da Associação Commercial!

Que os louros que colheram os sympathicos directores de tão prestante collectividade, sejam um incentivo e um estimulo, para que do seu patriotico esforço rezulte maior brilhantismo ainda, se isso é possível, no desenrolar das futuras Festas da Cidade.

E que sempre se lembrem do bem que ficaram dizendo dos seus trabalhos, indistinctamente, todos os que quer gosando-as se divertiram, quer os que trabalhando procuraram n'ellas o lucro com que compram o pão que os sustenta muitos dias. E ainda os que impossibilitados de trabalhar, levantam as mãos a Deus e lhes pedem que proteja o seu caritativo bemfeitor sr. Domingos José de Souza Junior e os que levando a effeito uns festejos d'esta natureza fazem nascer na alma dos bem formados o desejo de se lembrarem dos infelizes com a sua bemdita esmola!

Bem hajam.

Pela nossa parte, damos os parabens á fribiosa commissão das Festas da Cidade pelo bom resultado que obtiveram todos os numeros de que ellas se compozeram e bem assim a todos os vimaranenses que contribuíram para ellas na esfera da sua bolsa ou dos seus conhecimentos: e que no proximo anno tenhamos de nos referir ás festas Gualterianas, com o mesmo intimo gosto com que as vamos descrever, ainda que muito rezumidamente, em virtude do pouco espaço de que pudemos dispor.

DIA 1

Primeiro dia de festa: a cidade apresentava um aspecto magestoso e imponente. Por quasi todas as ruas, os predios appareceram engalanados com immenso gosto. Alguns vimos que nos deixaram encantados, com as suas originaes ornamentações. As ruas embandeiradas e tambem ornamentadas a capricho, davam á cidade um aspecto fantastico e surprehendente.

Logo de manhã cedo começou a grande feira de gado bovino que se apresentou muito abundante e na qual se fizeram muitas transações. Foram distribuidos diferentes premios aos melhores exemplares expostos.

De tarde e no predio do sr. Luiz Basto, ao Toural, teve lugar o simulacro de incendio, numero com que os nossos briosos bombeiros voluntarios honraram o programma.

Como sempre houveram-se admiravelmente em todos os seus trabalhos.

Especialisaremos sobre tudo a continencia final que foi magestosa. A muitas pessoas insuspeitas n'este caso, foram de fora de Guimarães, ouvimos fazer as melhores referencias a esta sympathica corporação.

São dignos de todos os elogios os seus commandantes srs. Simão Costa e Penafort Lisboa pelo zelo, disciplina e aproveitamento observado em todas as ordens que cumpriam os seus subordinados.

A' noite houve o grande arraial no Campo da Feira, com brilhantissimas illuminações, fogo de artificio e por

3 bandas de musica como estava annunciado, correndo tudo na melhor ordem e no meio da maior alegria e entusiasmo.

DIA 2

Effectuou-se a feira de gado cavallar, que foi muitissimo concorrida, tendo a commissão de remonta adquirido alli alguns cavallos para serviço do exercito.

Foi tambem n'este dia que se realisou a excursão official a esta cidade, dos empregados no commercio do Porto. Delirantemente recebidos na estação do caminho de ferro, foram d'alli acompanhados até á Camara Municipal por todas as Associações da cidade e enorme quantidade de povo.

Alli recebidos pelo rev. João Gomes d'Oliveira Guimarães, illustrado presidente e demais vereadores, apresentaram uma muito bem elaborada mensagem a que sua ex.ª respondeu agradecendo no meio das mais acaloradas aclamações.

Reorganizado o cortejo seguiu este até á Sociedade Martins Sarmento.

Aguardava-os a illustre direcção. Constituiu-se a meza para a sessão solemne de boas vindas que foi brilhantissima e onde fizeram uzo da palavra os snrs. presidente da União dos Empregados do Commercio do Porto, presidente e vice-presidente da Associação dos Empregados do Commercio de Guimarães, presidente da Assembléa Commercial Portuense, dr. Pedro Guimarães, em nome da Sociedade Martins Sarmento etc. etc, sendo todos os oradores justamente saudados com prolongadas salvas de palmas.

Terminada a sessão, dispersaram os excursionistas dirigindo-se parte d'elles para a Quinta do Campo, onde lhes foi servido o almoço.

Ao meio dia teve lugar a *matinée* que estava annunciada, para o Theatro de D. Affonso Henriques, que correu o melhor possível.

Pelo corpo scenico da Associação dos Empregados do Commercio d'esta cidade, foi offerecido ao seu congenere do Porto um formoso bouquet de flores artificiaes.

De tarde magnifica tourada na nossa elegante praça, com os artistas que a empreza prometeu nos seus cartazes e que resultou brilhantissima, sendo muito festejado todo o pessoal que se houve admiravelmente.

Ha noite illuminações geraes; Foi muito apreciado o gosto artistico de José Pina e Abel Cardoso, seus auctores, assim como o distincto illuminista e ornamentador o nosso amigo Emeliano Abreu.

Nas diversas ruas onde estas se ostentavam encontravam-se 10 bandas de musica nos seus respectivos coretos, que até altas horas da madrugada fizeram as delicias dos nossos forasteiros.

DIA 3

De manhã: distribuição de premios conferidos conforme as condições annunciadas aos melhores expositores de gado bovino e cavallar.

De tarde; recepção da banda militar hespanhola do regimento n.º 11 de S. Fernando de Lugo, que esteve imponente. Foi recebida pela nossa illustre camara na sua sala de sessões, sendo levantados muitos vivas a Portugal e Hespanha, etc. etc.

Pelas 5 horas da tarde realisou-se uma nova tourada com os mesmos elementos da anterior e que satisfez plenamente, recebendo todos os artistas constantes ovações no seu decorrer.

A' noite pelas 9 horas a *Marcha Milaneza*, sem duvida o melhor dos numeros de que se compunha o programma.

Milhares e milhares de pessoas que a viram e que ficaram encantadas com o seu admiravel conjunto, manifestaram-se entusiasmadissimas á sua passagem triumphante. Bello! Surprehendente! Maravilhoso cortejo.

Nunca vimos, jamais veremos, e comnosco todos os que tiveram a satisfação de a vêr diante dos seus olhos, tão extraordinario pensamento de gosto artistico; nunca!

Não eram tão somente os pavões, os cysnes, os porcos, as galinhas, as pombas, as borboletas, os macacos de lindas e variegadas cores e todos movimentados, que nos entusiasmaram, não eram ainda aquelles arautos vestidos á antiga e bem montados em ajacizados cavallos, que nos surprehenderam, eram tambem os excellentes carros alegoricos que nos encantaram com o seu phantastico aspecto, parecendo sahidos da rubra côr do fogo.

Oh! a *Marcha Milaneza* foi o clou das festas.

Honra aos seus promotores, os briosos empregados do Commercio de Guimarães e honra ao seu auctor o nosso dilecto amigo e estimado professor do Lyceu, sr. José de Pina, um coração de bondade uma alma de verdadeiro patriota.

Um bravo aos empregados do Commercio e um abraço a J. Pina.

Pelas 10 horas começou no coreto do Jardim do Toural, que se achava profusamente illuminado assim como as ruas lateraes, o concerto para que foi contratada a banda hespanhola e que terminou ás 2 e meia da manhã, no meio do mais indisciplinavel entusiasmo dos milhares de pessoas que a estiveram ouvindo.

E assim terminaram as festas da cidade de Guimarães—em 1908.

Aos benemeritos que as promoveram, na intenção de fazer progredir a nossa linda terra,—os parabens muito sinceros da redacção do «Imparcial».

—O sr. Administrador do Concelho, recebeu do sr. Commandante do regimento n.º 11 de S. Fernando de Lugo o telegramma que segue:

Administrador do Concelho de Guimarães

«Em nome da officialidade do regimento envio-vos carinhosa saudação, extensiva a esse nobre povo, rogando-vos quizeis transmittir o nosso agradecimento pelas atenções recebidas».

Emintégui

O sr. Capitão A. Infante e as festas gualterianas

Hoje não ha *chronicas vimaranenses*. Romeiro encarrega-me de declarar que não se sente com forças de fazer o *compte-rendu* de tudo isso que para ahi se exhibiu; nem pode ainda atinar com a forma de tecer elogios e dirigir louvores á benemerencia da digna direcção da Associação Commercial, ao talento dos nossos artistas, á dedicacão das gentis damas vimaranenses, ao patriotismo dos filhos desta terra.

Fica para depois.

Hoje quero consagrar-me todo ao sr. A. Infante, que na sua correspondencia de 5 para o «Primeiro de Janeiro» fez uma *demonstração cabal de que nem a redacção nem o seu... correspondente nesta cidade têm odio ás festas gualterianas*.

Odio?! Foi força de expressão...

Qual seria o coração de fera, a mais indomita, capaz de votar odio ás pobresinhas que, não fazendo mal a ninguém, engrandecem esta terra, desenvolvem o commercio e a industria, consolam os vimaranenses e encantam os forasteiros?

Não! odio, não!

Se o fim do sr. A. Infante foi demonstrar que não tem odio ás festas gualterianas, perdeu o seu tempo e desbaratou a sua logica.

IMPARCIAL

O que eu queria que demonstrasse é que nos trez annos em que as festas se tem realisado o sr. A. Infante tem cumprido o seu dever de correspondente solícito e illustrado.

Não se espante o meu velho amigo por eu lhe falar em dever. Não me responda que está no seu direito de colaborar ou não com a sua primorosa penna para o bem desta terra. Esta resposta podem dá-la uns certos que se adornam com o honroso qualificativo de jornalistas, mas que não seriam accetios nas redacções como os ultimos dos informadores.

O sr. A. Infante pela sua illustração, pela sua posição social, pela consideração e estima de que goza no nosso meio (e deixe em paz a meia duzia de criticos estultos) tem obrigação de honrar o seu nome, de corresponder a essa estima e consideração, acompanhando-nos em todos os empreendimentos que representem uma parcella de progresso para Guimarães.

Tem no feito?

Em relação as festas gualterianas, não!

Em 1906 (primeiro anno das festas) a digna direcção da Associação Commercial convocou uma reunião de artistas e jornalistas; foram lá muitos, mas o sr. A. Infante não compareceu.

Em 1907 houve a mesma convocação; no dia em que tinham de reunir-se, e quando faltava apenas meia hora para a reunião, eu quasi prendi o sr. A. Infante. S. ex.^a esperou um pouco no estabelecimento do sr. Camillo Lorangeira dos Reis, mas, quando fui procura-lo para irmos á reunião, A. Infante tinha desaparecido.

Neste anno tambem não foi a essa reunião para que foi convidado; elegeram-no presidente da commissão da imprensa, mas o sr. A. Infante não accetou esse honroso encargo.

A sua falta de saude não lhe consentia informar o «Janeiro», dos preparativos das festas; não o inibia, porem, de mandar correspondencias noticiosas, onde não havia nem uma palavra de referencia ás festas gualterianas.

Encarregou-se espontaneamente de enviar correspondencias acerca das festas gualterianas o meu velho amigo Jeronymo Sampaio, que seria muito competente para se desempenhar dessa missão, se tivesse as credenciaes de correspondente habitual; mas, como não as tinha, o «Janeiro» retardava-as e Jeronymo Sampaio desistiu da empreza.

Perante tudo isto, eu convenci-me de que o sr. A. Infante tinha não odio—isso seria o cumulo da crueldade—mas má vontade ás festas gualterianas que tanto honram e engrandecem a nossa terra. E, porque era essa a minha convicção, esperei o momento de me encontrar com o meu velho amigo para lh'o dizer frente a frente, fugindo ás normas dos *corta-casacas* indigenas, que só na ausencia sabem criticar obras e malsinar intenções.

E, ou pelo que eu lhe disse, com o calor proprio do meu temperamento impulsivo, ou pelo esplendor que tiveram as festas gualterianas, o sr. A. Infante recuperou a saude perdida, pois que, não podendo por este lamentavel motivo fazer propaganda, afim de que houvesse o maior numero de forasteiros, pôde, já restabelecido e vigoroso, apresentar numa bella correspondencia a

noticia circunstanciada do que houve em Guimarães nos dias 1, 2 e 3 d'agosto de 1908.

Parabens ao sr. A. Infante, parabens ás festas e parabens a mim!

O sr. A. Infante termina por dizer que *foi um dos redactores* (do «Janeiro») *que aqui veio, enriado pela redacção, quem se refere da maneira que hoje vimos ás festas da cidade.*

Como é triste vêr que á boa vontade do importante jornal portuense não corresponde a do seu illustrado correspondente em Guimarães, no que diz respeito ás festas gualterianas!...

Oxalá que no proximo futuro anno o sr. A. Infante gose perfeita saude como todos havemos mister, e como eu o desejo de todo o meu coração.

8-VIII-1908. G. Roriz

ABC

Diz o A—Ave Maria!
Diz o B—Bondosa e bella,
Diz o C—Cofre de graças,
Diz o D—Divina estrella.

Diz o E—Esperança nossa
Diz o F—Fonte de amor,
Diz o G—Genio do bem,
Diz o H—Honesto flôr.

Diz o I—Iman divino,
Diz o J—Joa mimosa,
Diz o K—Koral sagrado,
Diz o L—Luz bem formosa.

Diz o M—Mãe dos mortaes,
Diz o N—Nuvem de brilhos
Diz o O—Orae por nós
Diz o P—Por nossos filhos.

Diz o Q—Querida Virgem,
Diz o R—Remedio ao mal,
Diz o S—Soccorre sempre
Diz o T—Todo o mortal.

Diz o U—Unico abrigo
Diz o V—Vital fecundo
Diz o X—X do Mystério
Diz o Z—Zelai o mundo.

A. F. de Castilho

Boletim do high-life

Encontra-se em Vizella o sr. D. Manoel Baptista da Cunha, illustre Prelado bracarense.

Regressou das Caldas das Taipas o nosso estimado amigo sr. Manoel de Freitas Aguiar, digno secretario da administração do concelho.

Com sua ex.^{ma} familia encontra-se em Espinho o nosso illustre conterraneo e respeitavel amigo sr. dr. Adelino Pinto Tavares Ferrão.

Esteve entre nós o sr. dr. Antonio Barbosa de Mendonça.

Encontra-se nas Pedras Salgadas o nosso illustre conterraneo e presado subscriptor sr. Francisco dos Santos Guimarães, importante negociante no Rio de Janeiro.

Encontra-se em Guimarães o nosso dilecto amigo sr. Francisco Neves Pereira, digno empregado superior da importantissima Casa Singer, de Lisboa.

Com sua ex.^{ma} familia partiu para a Povoia de Varzim o sr. Eduardo Manoel d'Almeida, muito digno director da Companhia de Fiação e Tecidos de Guimarães.

Retirou para Ribeira de Pena o nosso amigo sr. Francisco José Gomes, bastado proprietario.

Com sua ex.^{ma} familia encontra-se na Povoia de Varzim o nosso presado amigo sr. Antonio José Fernandes, proprietario d'esta cidade.

Encontra-se bastante doente o filhinho do nosso dilecto amigo sr. Manoel Brandão, conceituado ourives d'esta cidade.

Fazemos votos pelas melhoras da encantadora creança.

Ainda a rua de S. Paio

Por occasião das grandiosas festas da cidade, a alguém que de outras localidades nos visitou, ouvimos dizer ao atravessar a rua de S. Paio:

«Quem diria que ao entrar n'esta cidade, bastante decente no seu todo, havia de encontrar uma rua que mais aspecto tem de plano muisco ou pelo menos semelhanças a construcções antigas, como as linhas de Torres Vedras? Parece haver algum descuido quer da parte da Camara quer dos habitantes da cidade.»

Que resposta ha a dar que de qualquer forma nos salve d'esta bastante critica circumstancia?

Pela nossa parte, julgamos ter cumprido com o nosso dever, pois não é a primeira nem a segunda vez, que n'este logar nos referimos a tal assumpto.

Na verdade a dita rua encontra-se n'um estado vergonhoso.

Os vehiculos ao atravessarem essa malfadada rua parece andarem a embalar-se devido á infinidade de fossos que n'ella se encontram; os viandantes (pobres tropegos!) precisam de mil cautelas para não partirem uma perna ou pelo menos obstar perderem por essas *catacumbas* o seu calçado.

E' uma chaga!
Por isso para bem de todos nós e tambem para o bom conceito da nossa illustre Camara lembremos ainda mais uma vez a urgente necessidade de mandar reparar a rua de S. Paio.

Agradecimento

Muito penhorados pelas reiteradas provas de muita consideração que diariamente recebemos durante a doença de nossos filhos, vimos por este meio agradecer sobremodo a todas as pessoas que nos patentearam a sua affectuosa estima, interessando-se pela saude dos nossos queridos doentes.

No transe doloroso porque passamos perdendo para sempre, apezar do desvelado carinho e alta proficiencia clinica do seu medico assistente o ex.^{mo} sr. dr. Mattos Chaves, o nosso querido e inolvidavel filho Abel, deram-nos linitivo á suprema dôr soffrida, as consoladoras palavras das pessoas que nos honraram com a sua visita, minorando o nosso indizível soffrimento.

A todos os cavalheiros que se dignaram tomar parte no sahimento do nosso saudoso filho, honrando com a sua assistencia os responsos de gloria rezados na capella do cemiterio municipal, muito reconhecidos agradecemos por este meio, na impossibilidade de o podermos fazer pessoalmente.

Guimarães, 3 d'agosto de 1908.

Joanna Emilia Freitas Ribeiro
Antonio de Freitas Ribeiro

Anjinho

Voou para o ceu o innocente Domingos, filhinho extremecido do nosso bom amigo sr. Luiz Pereira Loureiro, distincto tenente da Administração Militar.

Sentindo a amargura que fere n'este momento este cavalheiro e sua dedicada esposa, d'aqui lhe enviamos os nossos cumprimentos.

Preces

Tem havido preces, «ad petendam pluviam», em diversos templos d'esta cidade.

Que ellas sejam ouvidas por Deus perante a grande estiagem que estamos atravessando.

Subscriptos Illustrados

Em breve apparecerão á venda, em todas as estações telegrapho-postaes e estabelecimentos officialmente autorizados a vender formulas de franquia, uns lindissimos subscriptos illustrados e estampilhados de 25 e 50 reis, que veem substituir os antigos subscriptos simples, que tinham apenas o sello estampado.

Estes novos subscriptos, alem de inserirem bellas illustrações de typos e costumes do nosso paiz, completando admiravelmente a propaganda até agora feita pelos bilhetes postaes, terão interiormente, como é de uso em subscriptos de luxo, um forro de côr, mas no qual serão impressos annuncios simples e illustrados.

E' uma innovação que desperta a curiosidade.

Castello de Guimarães

Noticias hontem recebidas de Lisboa dizem que vae ser considerado monumento nacional o Castello de Guimarães.

Sementes



Novas sementes d'hortaliças

Acabam de chegar de todas as qualidades, á antiga CASA DAS SEMENTES, rua de S. Damazo—(Antiga Casa Sequeira)—Guimarães.

Festividade

Nos proximos dias 22 e 23 do corrente, realisa-se na igreja parochial de Santa Maria d'Infias, a 4 kilometros d'esta cidade, uma grandiosa festividade em honra do Senhor das Chagas, a qual é feita a expensas do sr. Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, natural d'aquella freguezia e actualmente residente na cidade do Porto.

O calor

Tem continuado o calor, de mistura com algumas lufadas de vento, a fazer seccar e myrrar tudo!

E' doloroso e triste o aspecto dos campos!

O Milho

Por conta da digna auctoridade administrativa tem sido vendido a 600 reis a medida de 20 litros, o milho que a mesma ultimamente requisitou para abastecer o mercado d'esta cidade.

A quem compete

Os passeios da rua do dr. José Sampaio, estão uma vergonha.

Pena é que a vassoura municipal não chegue até lá, pelo menos uma vez cada semana e ainda não era nada demais.

Com vista a quem compete.

Arcebispo Primaz

Passou no ultimo domingo o 9.^o anniversario da entrada solemne, na cidade de Braga, de s. ex.^a rev.^{mas} o sr. Arcebispo Primaz.

Circular

Por circular que temos á vista participa-nos o sr. Manoel Joaquim da Cunha, conceituado negociante d'esta cidade, que por escriptura lavrada pelo notario sr. João Joaquim d'Oliveira Bastos, associou á sua casa commercial o sr. José Menezes d'Amorim, que já ha annos era interessado na mesma.

Novo bacharel

Concluiu brilhantemente a sua formatura em Direito, o sr. dr. José Joaquim d'Oliveira Bastos Junior, primogenito e extremecido filho do nosso presado amigo sr. João Joaquim d'Oliveira Bastos, illustrado escriptivo de Direito na comarca.

Os nossos affectuosos parabens.

Vende-se ou aluga-se, o predio do largo de D. Affonso Henriques, sob os n.^{os} 7, 8 e 9. Quem pretender dirija-se á chapelaria de Francisco Agostinho Cardoso de Lemos.

O que é um jornal

Considerações proveitosas de um colléga do Norte America:

«O homem que sabe lêr e não tem um jornal em casa, é como a pessoa que pode comer apresentando-se-lhe pão, e morre de fome.

E' bem certo que tu gastas com qualquer bagatella mais do que necessita para pagar uma subscrição.

Toma, pois, uma assignatura, paga-a.

Não ha nada que dê peor ideia de uma ideia de uma pessoa do que o facto inverozimil e altamente humilhante d'ella assignar e não pagar, pois de tão pouca coisa chegamos a esta tristissima verdade.

Quem trapaceia, mesmo um nikel a um pobre jornalista, é porque tem más entranhas. Esta é infelizmente a dura realidade; convence-te e desengana-te.

Não leias coisas inuteis nem peças jornaes emprestados a quem quer que seja, porque, sendo o jornal pão, pedil o emprestado para lêr, é o mesmo que comer em casa alheia.

Acostuma-te a vêr que em tua casa não falte algum jornal e por via de regra paga pontualmente a tua assignatura.

Não te arrependers! Um jornal é um amigo que nos visita e ensina muito.

A leitura dos jornaes torna-se indispensavel. Uma pessoa, embora pobre, deve assignar pelo menos um jornal.

Um jornal é um amigo que nos vae levar noticias a toda a parte.

O jornal é o advogado dos interesses do povo, para o qual dedica as suas forças.

O jornal é o propagandista que mais se empenha pelo desenvolvimento da industria e do commercio.

O jornal é a tribuna publica onde fallam todas as ideias e onde se discutem todos os assumptos magnos de interesse geral.

O jornal instrue: é por assim dizer uma escola que modifica o caracter do individuo e o habilita a acompanhar questões de alta importancia.»

N. Senhora d'Ajuda

No proximo sabbado realisa-se na capella de S. Lazaro, uma festividade a N. Senhora d'Ajuda, constando de missa cantada a instrumental, exposição do SS. Santissimo Sacramento e sermão.

Na vespera á noite haverá arraial e leilão de prendas pelo conhecido Ignacio Rijão.

Quem perdeu?

Acha-se em deposito, na antiga ourivesaria MATTOS á rua da Rainha, uma argola africana d'ouro, que foi encontrada ha dias, n'uma das ruas d'esta cidade.

Entrega-se a quem provar que lhe pertence.

Previsão do tempo

Hoje 13, ao dirigir-se até S. E. do continente a depressão do mar Baltico, aproximarse-ha do estreito de Gibraltar um centro de perturbação atmospherica que ocasionará algumas chuvas e tormentas na Andaluzia, d'onde se propagarão até ao Centro e Levante

com ventos de entre N. E. e S. E.

O centro de perturbação atmospherica do estreito de Gibraltar passará no dia 14 as paragens da Argelia e produzirá alguns chuvas e tormentas na Andaluzia oriental e Levante com ventos, de entre N. O. e N. E.

No sabbado 15, afastar-se-ha por Tunis a depressão da Argelia e será, na Península, mais tranquillá a situação atmospherica geral.

Ordenação geral

Nas temporas do proximo mez de setembro, o sr. Arcebispo Primaz conferirá uma ordenação geral de prima tonsura, ordens menores e sacras, devendo os requerimentos ser enviados á Relação Ecclesiastica até ao dia 25 do corrente.

Crime de Garfe

No tribunal da Póvoa de Lanhoso, foi ha dias condemnado no maximo da pena, o assassino Faustino Lopes, que no Monte de Garfe, d'aquelle concelho matou a golpes de navalha a sua desventurada esposa.

Novo presbytero

No proximo domingo canta a sua primeira missa, na igreja parochial de S. Paio de Moreira de Coneyos, d'este concelho, o rev. Armindo José Fernandes Dias, sobrinho do digno parcho d'aquella freguezia, rev. Laurentino José Dias, a quem apresentamos os nossos parabens, bem como ao novel ecclesiastico.

O acto promete revestir grande brilhantismo.

Fallecimento

Cerca da uma hora da madrugada de segunda-feira ultima falleceu n'esta cidade, contando 72 annos, o sr. Sebastião de Castro, respeitavel ancião muito considerado e estimado, e pae extremoso dos snrs. Jeronymo de Castro, activo e illustrado solicitador na comarca, e José de Castro Guimarães, acreditado negociante da nossa praça.

Os responsos de sepultura por alma do saudoso extincto verificaram-se hontem, pelas 6 e meia da tarde, na igreja da Misericordia, com numerosa e selecta assistencia, sendo organisados 3 turnos pelos seguintes snrs:

1.º turno—Gaspar Ribeiro da Silva e Castro, Joaquim Penafort Lisboa, Jeronymo Sampaio e Eduardo Pires de Lima.

2.º turno—Manoel Fernandes da Silva Corrêa, João Baptista Rebordão, Abilio Coutinho e Jacintho de Souza Dias.

3.º turno—Antonio José da Silva Ferreira, João Alves Pi-

menta, Albano Pires de Souza e Antonio Fernandes da Silva Braga.

Tomou a chave do caixão o sr. Francisco Martins Fernandes.

A' familia enluctada enviamos os nossos profundos sentimentos.

Caminho de Ferro de Guimarães a Braga

Consola-nos saber que ainda, felizmente, nem tudo é despresado na nossa terra. Dissemos aqui que seria de grande vantagem uma união de todos os vimaranenses para que das suas forças conglobadas resultasse um movimento persistente e valoroso no sentido de se elevar a nossa cidade.

Ficamos satisfeittissimos ao sabermos que no intuito de pugnar pelos nossos interesses já se reuniram alguns dos verdadeiros amigos de Guimarães, que vão conseguir conjuntamente com o sr. chefe de engenheiros, respectivo, a construcção ao norte da cidade, da Estação do Caminho de ferro de Guimarães a Braga, sem duvida motivo de grande alcance e prosperidade para a nossa terra e assim uma justa aspiração de todos os vimaranenses.

Deve-se alem d'outros cavalheiros aos snrs. Conde de Margaride, Presidente da Camara, drs. Joaquim José de Meira e Pedro Guimarães, João Rodrigues Loureiro, Conego Alberto Vasconcellos, Eduardo Almeida, dr. Abel de Vasconcellos Gonçalves, João Gualdino, Álvaro Costa e Antonio Infante o inicio d'uma campanha em prol da nossa cidade: e suas ex.ª são mais que competentes para conseguir o fim almejado; oxalá que todos saibam comprehender o desinteresse com que vão trabalhar e que Guimarães se não esqueça dos seus nomes, como sendo d'uns filhos dos mais benemeritos e dedicados.

Casamento romanesco

Um rico engenheiro americano Pitcorub, que se encontra em Londres, foi visitar o museu de pintura. De todos os quadros, o que o impressionou foi a tela de Ralph Pescock «As duas irmãs». A mais nova das irmãs encantou-o, pela suavidade do olhar, pela côr dos cabelos, pela expressão da physionomia. Nunca, em sua vida, vira uma tão encantadora creatura.

Perguntando onde era a morada de Ralp, dirigiu-se ao seu «atelier» e pediu-lhe para reproduzir n'um outro quadro as feições da ideal creatura.

Era uma recordação que desejava levar para o seu paiz. N'isto entra no «atelier» a cunhada do pintor e o engenheiro empallidescu. Fitando-a muito volta-se para o pintor e diz:

AOS LAVRADORES

Adubos chimicos simples e compostos, para todas as culturas

PERCENTAGENS GARANTIDAS

J. P. DA CONCEIÇÃO

Rua do Mousinho da Silveira 91-1.

PORTO

SEMENTES DE HORTALIÇAS DEPOSITO Da Polvora do Estado

Já chegaram as novas sementes de hortaliça para as novas sementeiras ao estabelecimento de José Joaquim Vieira de Castro.

Rua de S. Damaso n.º 17 a 21 Antiga Casa Sequeira. GUIMARÃES

—Mas... é esta...

—E' respondeu o pintor, sorrindo-se. E' minha cunhada. Como viu o quadro chama-se «As duas irmãs». A mais velha, é minha mulher.

Feitas as apresentações a conversação alargou-se... a tal ponto que, no sabbado, na igreja de Beddington o engenheiro americano e a linda ingleza recebiam-se por marido e mulher.

E eis ahi está como o destino as tece. Em vez d'uma tela fria e immovel o engenheiro leva o original em todo o esplendor da sua deslumbrante mocidade.

Objecto d'ouro achado

Encontra-se um na ourivesaria Silva Guimarães, á rua da Rainha, o qual será entregue a quem provar pertencer-lhe.

Editos de 30 dias

(2.ª publicação)

No Juizo de Direito d'esta comarca de Guimarães e pelo cartorio do primeiro officio do escrivão abaixo assignado, procede-se a inventario orphanologico por fallecimento de Antonio Mendes da Silva Guimarães, morador que foi na cidade do Rio de Janeiro, Estados Unidos do Brazil, no qual e inventariante Bento da Silva, viuvo, proprietario do logar da Devezinha, freguezia de Nespereira d'esta mesma comarca de Guimarães, e n'elle correm editos de 30 dias citando e chamando os interessados D. Josepha Pinto Nunes Guimarães e seus filhos Alzira e José, ausentes em parte incerta nos mesmos Estados Unidos do Brazil,

mulher e filhos do inventariado, e bem assim os legatarios e credores desconhecidos ou residentes fora d'esta comarca, afim de dedusirem os seus direitos no citado inventario, sem prejuizo do andamento d'elle e com pena de revelia.

Guimarães, 24 de julho de 1908.

Verifiquei,

O Juiz de Direito substituto,

Leite de Faria,

O escrivão do 1.º officio,

Manoel Dias d'Oliveira

Aos bons corações

Lembramos a infeliz Maria José Pinto, moradora na rua de Santa Luzia, á Ponte, que se encontra actualmente a braços com a terrivel tuberculose.

Tambem pedimos uma esmola para o infeliz Manoel da Silva, que se acha paralytico.

Mora na rua de D. João 1.º n.º 163.

500\$000 REIS

Precisa-se d'esta quantia a juros.

Diz-se n'esta redacção.

Gualterianos, Vimaranenses

Collarinhos o que ha de mais novidade.

A' venda na Camisaria Freitas—Rua da Rainha, á Porta da Villa—Guimarães.

ATELIER DA MODA

Chapeus para senhoras e creanças

DE

Maria da Oliveira da Costa Roriz

Rua dos Terceiros (S. Francisco)

GUIMARÃES

Acaba de chegar a este atelier um variadissimo sortido de chapeus e confecções, vindo d'algumas das mais importantes casas de Lisboa e Porto, que se fornecem directamente de Paris.

Chapeus, segundo os ultimos figurinos, e toucas para creanças.

PREÇOS MODICOS

Caminho de Ferro de Guimarães

Desde 15 de maio passado, nas linhas do Bougado a Guimarães e Fafe, vigorará o seguinte horario dos comboios ascendentes numeros 18, 7, 9, 1, 3, 11, 5, bis, e 5.

Partida da Trofa, respectivamente, ás 6 e 10, 7 e 40, 8 e 4, e 9 e 30 da manhã; e 1 e 1, 5 e 20, 7 e 22 e 7 35 da tarde.

De Santo Thyrsó ás 6 e 28, 8 e 5, 8 e 26, e 9 e 53 da manhã; e 1 e 25, 5 e 39, 7 e 43 e 7 e 59 da tarde.

De Guimarães ás 7 e 40, 10 e 5 e 11 e 9 da manhã; e 3 e 31, 9 e 8 e 9 e 40 da tarde.

Chegada a Fafe: ás 8 e 38, 11 e 11 e 12 e 8 da manhã; e 4 e 8, 9 e 42, e 10 e 14 da tarde.

Os comboios n.º 9 e 5 bis só se realisam aos domingos e dias sanctificados.

Descendentes, n.º 2 bis, 2, 12 e 14, 6, 8 e 10:

De Fafe, respectivamente, ás 3 e 25, 4 e 36 e 9 da manhã; e 3 e 45, 6, e 7 e 40 da tarde.

De Guimarães ás 1 e 27, 5 e 40, 7 e 37 e 10 e 15 da manhã; e 3, 4 e 31, 7 e 10 e 8 e 42 da tarde.

Chegada á Trofa ás 5 e 54, 7 e 9, 8 e 51 e 11 e 45 da manhã; e 4 e 44, 6 e 2, 8 e 41 e 10 e 4 da tarde.

O comboio n.º 19 effectua-se aos domingos e dias sanctificados; o n.º 2 bis, realisa-se desde 16 de julho a 15 de outubro; e o n.º 2, effectua-se até 15 de julho e desde 16 de outubro.

A maravilha dos Cabellos

Este remedio é o unico no genero, que até hoje tem apparecido com mais exito. Não só az crescer o cabelo como impede a sua queda e evita a caspa. Preço do frasco 610 reis.

Deposito geral: PHARMACIA SILVA.

Rua da Rainha
GUIMARÃES

Cruxifixo do Perdão

Ha á venda na Paramenteria Central. A' Rua da Rainha



Deposito de polvora do Estado

Agencia da Companhia de Seguros contra fogo

A PORTUENSE

(Antiga Casa Sequeira)

Rua de S. Damazo—Guimarães

Peitoral calmante d'Avlis

Maravilhoso medicamento para combater todas as molestias, e especialmente Bronquite, Coqueluche, Influenza, Gripe, etc., etc.

Cura frequente da tosse em poucos dias.

Deposito geral

PHARMACIA SILVA

Rua da Rainha

GUIMARÃES

Phacelia Tanacetipolia

Recommendada pelo jornal «O Lavrador», para o pasto das abelhas.

Vende-se na Casa das Sementes—de José Joaquim Vieira de Castro, Rua de S. Damazo, 19, (Antiga casa Sequeira)—Guimarães.

Ordens de pagamento e recibos para junta de parochia

Vende-se na typographia Guize,—rua de Santo Antonio, Guimarães.

Nova Officina de Calçado

DE

JOSÉ RODRIGUES

Largo de Franco Castello Branco

GUIMARÃES

O proprietario d'esta officina, recentemente montada, participa aos ex.ºs vimeiranosenses e ao publico em geral que na sua officina se fabrica calçado de sola, tanto para senhora como para homem ou creança.

Botas e sapatos com solaria de borracha. Os seus freguezes teram sempre bons cabedades, das melhores fabricas nacionaes e estrangeiras.

Promette servir bem os seus estimados freguezes, pois que garante a perfeição e segurança das suas obras.

MERCEARIA TRAZ DE S. PAIO

DE

Avelino de Faria Guimarães

Guimarães

Este novo estabelecimento, que abriu ultimamente na rua de S. Paio, e do qual é proprietaria a firma supra mencionada, tem actualmente á venda todos os artigos concernentes ao seu ramo de negocio, os quaes vende por preços extremamente modicos, affiançando a sua excellente qualidade e pureza, como :—chá, café, arroz de diversas qualidades, vinhos do Porto, engarrados e em barril, de diferentes preços, doce fino, massas alimenticias, esplendido azeite de Traz-os-Montes, as afamadas conservas de Espinho e, emfim, muitos outros artigos de superior qualidade.

O proprietario d'este estabelecimento, conscio da benevolencia do publico, espera d'elle uma visita á sua casa, onde encontrará, a par da maxima delicadeza, seriedade e aceio, economia e generos garantidos.

SOMATOSE

Na convalescença

Officina de carpinteria

DE

Lourenço da Silva Fernandes

Rua do Dr. José Sampaio

Guimarães

O proprietario, d'esta officina executa com o maior esmero e maxima pontualidade toda a obra concernente á sua arte, tanto a jornal como a empreitada. Tambem se encarrega de fazer vasilhas de todas as dimensões.

Incumbe-se de medições de terrenos, levantar plantas e bem assim orgamentos d'obras.

N'esta officina encontram-se as melhores madeiras.

Ao Rev.º Clero Paramentaria Central
Rua da Rainha

GUIMARÃES

N'este bem montado estabelecimento encontram-se á venda todos os artigos, pertencentes ao culto divino a saber: Cazuas, dalmaticas, capas d'asperges, veus d'hombros, estolas parochiaes, bolsas de corporaes, veus de calix, frontaes, palios umbelias, baldequinos, opas, alvas, roquetes, sobrepelizes, vestidos para imagens, cabeções, barretes, alampadas nacionaes e estrangeiras, caldeirinhas, cruzes e pinhas para guioes, banquetas, galões e franjas em seda e dourados, santos, livros de missa, terços, escapularios, cruxifixos, medalhas sacras, caixas para hostias, etc.

Alem de grande sortido em miudezas ha tambem objectos para bordar taes como: sedas, ouro de toda a especie, pedras, lentijoulas, rendas douradas e guarnições.

VERDADEIRO INIMIGO DA CASPA

O sr. Simão Antonio Marques, acaba de expôr á venda na sua barbearia, á Rua da Rainha, um preparado seu, verdadeiro inimigo da caspa.

Preço de cada frasco—500 reis.

Não quereis ter feridas ?

Por mais antigas que ellas sejam curam-se em poucos dias usando-se simplesmente a milagrosa pomada preparada pelo hespanhol D. Alonço.

Aos padecentes aconselhamos pois esta pomada, que se encontra á venda na—rua de S. Damazo n.º 21, (Antiga casa Sequeira) Guimarães.